EDITORIAL

A Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) tem a satisfação e o compromisso político de apresentar, neste número, o dossiê temático "Geopolíticas contemporâneas: poder e espaço".

Pretende-se, com este dossiê, trazer ao plano do debate perspectivas analíticas que explorem as questões geopolíticas contemporâneas em múltiplas escalas. As transformações recentes no mundo demandam uma leitura-escrita urgente quanto aos sujeitos, suas ações, consequências e desdobramentos, nas diferentes configurações espaciais das relações de poder. A soberania nacional, a política educacional, a mundialização do capital, a vigilância e a segurança nas fronteiras, o uso e o controle de redes de conhecimento, a sociedade do trabalho, a economia política do espaço e os contextos espaciais da América Latina, entre outros assuntos, são as principais temáticas a serem abordadas, neste número da revista Terra Livre.

As análises que se seguem contribuem, de modo geral, para a compreensão e a problematização das formas e dos processos políticos em curso, na sociedade do capital. O primeiro artigo discute a questão da apropriação das redes de conhecimento por meio de duas vertentes: a geografia das redes e a geografia em redes. Na primeira vertente, estaria em jogo um enfoque com tratamento mais ontológico, ou seja, do conhecimento do "ser-estar". A segunda vertente enxerga a geografia em redes sob um enfoque mais epistemológico, do conhecimento do "saber ser-estar".

O segundo artigo traz a lume a instigante perspectiva do cercamento eletrônico das ideias, pessoas e fluxos de mercadorias a partir de uma criteriosa exposição de argumentos e imagens apreendidos na fronteira Brasil-Uruguai. Seus autores chamam a atenção para o fato da violência provocada por este controle, por meio da instalação de câmeras de vídeomonitoramento, sob a falsa justificativa do aumento da segurança nos trânsitos fronteiriços.

O terceiro artigo segue a mesma linha do debate que trata a geografia política pela dimensão da fronteira, esta compreendida como uma forma-conteúdo que se reafirma em novos usos do território, e sua ressignificação pelos grupos sociais subalternizados, sobretudo pela ação do Estado, que intenciona garantir usos expressivos da autonomia territorial.

Terra-Livre-40.indd 11 23/07/2014 18:04:01

O quarto artigo problematiza a metrópole como produto e condição da política espacial voltada para o desenvolvimento desigual do espaço urbano. Destaca a incapacidade de o capital, na forma de gestor privado ou público, realizar a desconcentração de poder, no território brasileiro e na geopolítica mundial.

Já o quinto trabalho discute algumas políticas e planos de segurança e defesa adotados na América do Sul. Este estudo aborda as situações de cooperação do Tratado Interamericano e Assistência Recíproca, a Segurança Hemisférica da OEA, a OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica) e o Conselho de Defesa Sul-Americano da UNASUL.

O sexto artigo relaciona o modo de organização da sociedade com a forma-processo de produção do trabalho. Analisa o conceito de sociedade do trabalho e indaga sobre a permanência da centralidade do trabalho na conjuntura atual.

Na seção Grupos de Trabalho, é apresentado um texto-documento, elaborado pelas seções locais da AGB Niterói e Rio de Janeiro, que consiste numa reflexão coletiva sobre o conteúdo das políticas educacionais neoliberais que vêm sendo aplicadas recentemente no Brasil. E, enfim, temos, na seção Resenhas, um convite à leitura do livro *Trabalho e trabalhadores: as novas configurações espaciais da reestruturação produtiva no espaço rural*. Este livro discute o universo do trabalho no espaço rural, dentro da lógica da expansão do sistema do capital, que tem moldado as relações de trabalho, passando o trabalhador da condição de autonomia à precarização.

Vamos à leitura.

Coletivo de Publicações

Terra-Livre-40.indd 12 23/07/2014 18:04:01

FOREWORD

AGB (Associação dos Geógrafos Brasileiros) has the pleasure and the political compromisse to show this number, a thematic one "Contemporaneous Geopolitics: Space and Power".

We claim with this number to bring to the debate analytical perspectives that explore contemporaneous geopolitical questions in multiple scales. Recent world transformations interpellate an urgent reading and writing in relation to subjects, their actions, consequences and unfoldings in the different power relations spatial configurations. National sovereignty, educational politics, capital mundialization, frontier vigilance and security, knowledge nets use and control, work society, space politics economy, Latin America spacial contexts, among others, are the main themes treated in this number of Terra Livre.

The analyses that follow contribute in general to politics forms and to comprehension and problematization of processes in progress in capital society. The first article discusses the knowledge nets appropriation through two lines: net geography and geography in nets. At the first one, the approach is ontological, in other words, of being knowledge. The second, considers the geography in nets, with a epistemological approach, of "learning being knowledge".

The second article lights up an incendiary perspective of eletronic fencing of ideas, people and merchandises flows from a judicious exposition of arguments and images taken in the Brasil-Uruguai frontier. The authors call attention to violence of vídeomonitoring camera instalation with a false justification of security.

The third article follows the same debate contour that treats political geography through frontier dimension. It is known as a form-content that it reafirms in new uses of the territory and reframes by subalternized social groups, specially by State action, and aims to guarantee expressive uses of territorial autonomy.

The fourth article discusses metropolis as a product and spacial politics conditions directed to unequal urban space development. It detaches a capital incapacity as private or public manager to do power desconcentration in Brazilian territory and in mundial geopolitics.

The fifth article discusses some political and security and also defense plans adopted in South America. The study approaches cooperation situations

Terra-Livre-40.indd 13 23/07/2014 18:04:01

of Interamerican Reciprocal Assistance Treaty; Hemisferic Security of OEA, OTCA (Organization of Amazonian Cooperation Treaty) and Sulamerican Defense Council of UNASUL.

The sixth article relates society organization mode with form-process of work production. It analyses the concept of work society and inquires about the permanence of work centrality in the actual conjuncture.

In the section Work Groups there is a document elaborated by the local AGB sections (Rio de Janeiro/Niterói) that consists of a collective reflection about the neoliberal educational politics that are in course recently in Brazil. And at last we have in Reviews Sections an invitation to read the book *Work and Workers: the new spatial configurations of rural space productive restruturation*. The book discusses the work universe of rural space inserted in the capital system expansion, that have shaped labor relations, transforming the condition of autonomy of the worker to a precariousness one.

Let's go to reading.

Coletivo de Publicações

Terra-Livre-40.indd 14 23/07/2014 18:04:01

EDITORIAL

La Asociación de los Geógrafos Brasileños (AGB) tiene la grata satisfacción y el compromiso político de presentar en este número el dosier temático "Geopolíticas contemporáneas: poder y espacio".

Se pretende, con este dosier, traer al plano de debate perspectivas analíticas que exploren las cuestiones geopolíticas contemporáneas en múltiples escalas. Las transformaciones recientes en el mundo interpelan una lectura-escrita crítica urgente sobre los sujetos, sus acciones, consecuencias y desdoblamientos, en las diferentes configuraciones espaciales de las relaciones de poder. Soberanía nacional, política educacional, mundialización del capital, vigilancia y seguridad en la frontera, uso y control de redes de conocimiento, sociedad del trabajo, economía política del espacio e contextos espaciales de Latinoamérica, entre otras, son las principales temáticas a ser abordadas en este número de la revista Terra Livre.

Los análisis que siguen contribuyen, de modo general, a la comprensión y problematización de las formas y procesos políticos en curso en la sociedad del capital. El primer texto discute la cuestión de la apropiación de las redes de conocimientos a través de dos vertientes: geografía de las redes y la geografía en rredes. En la primera vertiente, estaría en juego un enfoque con tratamiento ontológico, o sea, del conocimiento del "ser-estar". La segunda vertiente ve la geografía en redes a partir de un enfoque epistemológico, del conocimiento del "saber ser-estar".

El segundo texto llama la atención hacia la perspectiva del cercamiento electrónico de las ideas, personas y flujos de mercaderías a partir de un criterio de exposición de argumentos e imágenes aprehendidos en la frontera Brasil-Uruguay. Sus autores destacan la violencia provocada por el control por medio de monitoreo por cámaras con la falsa justificativa del aumento de la seguridad en los tránsitos fronterizos.

El tercer texto sigue la misma línea de debate que trata la geografía política por la dimensión de la frontera. Esta es comprendida como una forma-contenido que se reafirma en nuevos usos del territorio como re-significación por los grupos sociales subalternizados, sobre todo por la acción del Estado, y que tiene como intención garantizar usos expresivos de la autonomía territorial.

Terra-Livre-40.indd 15 23/07/2014 18:04:01

El cuarto texto problematiza la metrópolis como producto y condición de la política espacial hacia el desarrollo desigual del espacio urbano. Destaca la incapacidad del capital en la forma de gestor privado o público de realizar una desconcentración del poder en el territorio brasileño y en la geopolítica mundial.

El quinto trabajo discute algunas políticas y planes de seguridad y defensa adoptadas en América del Sur. El texto aborda las situaciones de cooperación del Tratado Interamericano y Asistencia Recíproca; la Seguridad Hemisférica de la OEA, la OTCA (Organización del Tratado de Cooperación Amazónica) y el Consejo de Defensa Sudamericano de la UNASUR.

El sexto texto relaciona el modo de organización de la sociedad con la forma-proceso de producción del trabajo. Analiza el concepto de sociedad del trabajo e indaga sobre la permanencia de la centralidad del trabajo en la coyuntura actual.

En la sección Grupos de Trabajo, se presenta un texto-documento, elaborado por las secciones locales de la AGB Niterói y Rio de Janeiro, que consiste en un reflexión colectiva sobre el contenido de las políticas educacionales neoliberales que vienen siendo aplicadas recientemente en Brasil. Y, por último, tenemos, en la sección Reseñas, una invitación a la lectura del libro *Trabajo y trabajadores: las nuevas configuraciones espaciales de la reestructuración productiva en el espacio rural*. El libro discute el universo del trabajo en el espacio rural, dentro de la lógica de la expansión del sistema del capital, que ha moldado las relaciones de trabajo generando que el trabajador pase de la condición de autonomía a la precarización.

Vamos a la lectura.

Coletivo de Publicações

Terra-Livre-40.indd 16 23/07/2014 18:04:01